

A receita do mestre Bulhões

O carioca Octávio Gouvêa de Bulhões comandou, com o auxílio de Roberto Campos, em 1964, o mais duro ajuste nas contas públicas já feito no Brasil. A inflação, que ficou próxima dos 90%, ao ano, no governo deposto de João Goulart, em 1964, desabou para a 28,4%, em 1967, segundo o Índice Geral de Preços (IGP). Em maio último, o mesmo IGP atingiu 32,27%. Ao mês.

A receita seguida à risca por Bulhões impôs sacrifícios: a moeda foi controlada com mão de ferro pelo recém-criado Banco Central e o Governo passou por uma dieta severa. No lado da arrecadação, foi dado um salto importante, na direção de cobrar com rigor os tributos de empresas e pessoas físicas ricas. E os salários foram achata-dos.

Para dar credibilidade à moeda, Bulhões introduziu a correção monetária, um mecanismo imaginado exatamente para períodos de inflação baixa e declinante. Com o tempo, porém, a correção virou um passaporte obrigatório para proteger o dinheiro da inflação galopante.

Todo esse receituário teve um resultado bem prático: da estagnação experimentada no início dos anos 60, a economia chegou

a crescer 7% ao ano, em média, na década de 70.

Durante a sua gestão como ministro da Fazenda no Governo Castelo Branco (1964/1967), Bulhões, quando perguntado sobre as dificuldades impostas às empresas pelo duro programa econômico, disse:

— A falência é purificadora.

Avesso às pressões políticas, Bulhões tinha compromisso apenas com um antigo princípio: o Governo só pode gastar o que arrecada. Em 1988, ele participou das discussões em torno do Plano Verão, anunciado em 1989, a convite do então ministro Mailson da Nóbrega.

Apesar da ortodoxia, o velho mestre, discípulo de Eugênio Gudin, era admirado por economistas de outras tendências. Celso Furtado e Maria da Conceição da Tavares nunca esconderam a admiração por Bulhões, um liberal que nas horas vagas gostava de ouvir Mozart e Beethoven. Morreu aos 84 anos em outubro de 1990. Pouco antes de morrer, disse:

— Meu pensamento pode não ser aceito, mas eu transmito.